

**«Bibliografia Geral do Distrito de Setúbal» (1988).**

Constituiu mais um exemplo do alcance da cooperação intermunicipal e do papel. Com efeito, a sua elaboração resultou de um profícuo trabalho de pesquisa, coordenado pela AMDS e apenas possível graças ao apoio das Autarquias associadas, designadamente, por intermédio das bibliotecas municipais de Alcácer, Almada, Barreiro, Montijo, Seixal, Setúbal e Sines. Ao promover esta edição, a AMDS pretendeu inventariar e divulgar um rico e diversificado património de saberes, experiências e perspectivas sobre o Distrito de Setúbal, registados pela escrita em livros, jornais e revistas, tendo em vista a adopção de políticas, visando o progresso cultural e material das populações, deve pressupor um conhecimento tanto quanto possível exacto da realidade, sem o que facilmente advirão consequências úteis da sua aplicação.

Após a edição do volume dedicado às bibliotecas e arquivos municipais do Distrito de Setúbal, a AMDS prosseguiu os objectivos traçados através de um inquérito destinado a apurar o número de bibliotecas e arquivos públicos (não municipais) e particulares concelhios, com uma breve notícia acerca da natureza dos respectivos fundos, bem como, sempre que possível, o estado das suas instalações e tipo de serviços que prestavam. O Roteiro(editado em 1987) ordenado alfabeticamente por concelhos, apresenta uma classificação das bibliotecas e arquivos que corresponde, basicamente, à tipologia dominante no Distrito: Associações e Colectividades, Empresas, Escolas e Organismos Oficiais.